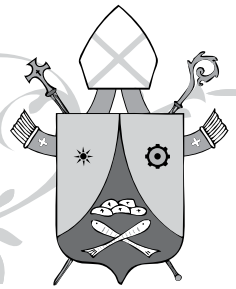




Litúrgico

Ano C / Tempo do Natal / Branco

Nº 1771 - 27/12/2009



FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

“Nossa família é a casa de Deus!”



RITOS INICIAIS



A. Ao celebrarmos a festa da sagrada família de Nazaré, ofertemos nossa própria família a Deus para que, a exemplo da casa que acolheu Jesus, nós e nossa casa também o acolhamos!

1. CANTO DE ABERTURA

//:Olhando a Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / sabemos fazer a partilha / dos gestos de amor e de fé.://

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar; / José, pai zeloso voltado a seu lar; / Jesus, Filho amado em missão de salvar: / caminhos distintos, num só caminhar.
2. Maria do sim e do amor doação; / José operário a serviço do pão; / Jesus, ocupado com sua missão: / três vidas distintas, num só coração.
3. Se todas as mães em Maria se acharem / e todos os pais em José se espelharem; / se todos os filhos em Cristo se olharem, / serão mais família quanto mais se amarem.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (*pausa*).

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho unigênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 75]

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Por amor infinito à humanidade, Deus se faz humano e habita em nossa casa! Honremos tão grande amor, tornando-nos família que busca e acolhe a palavra viva e eficaz que nos faz receber Jesus e torná-lo uma realidade.

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro Eclesiástico.

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o

perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai terá vida longa e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 127 (128)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

- Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração de tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdendo-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Suplemento do Hinário ABC Litúrgico-Aclamações Ano B, p. 8]

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Que a paz de Cristo / reine em vossos corações / e ricamente habite / em vós sua Palavra.

10. EVANGELHO (Lc 2,41-52)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: “Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura”. Jesus respondeu: “Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?” Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Com Cristo, o Pai e o Espírito, somos chamados a formar comunhão de vida plena e feliz. Apresentemos a Ele nossas preces, confiando em seu amor:

L. Senhor, amparaí nossa família Igreja no mundo todo, para que seja capaz de dar testemunho de unidade e comunhão em vós, nós vos pedimos:

T. Senhor, nós somos o vosso povo e vossa família, atendei-nos!

L. Senhor, ajudai a todas as famílias, que ao olhar para o exemplo da Família de Nazaré, veja o amor da Mãe, o zelo do Pai e a obediência do Filho e deles aprenda a vossa vontade, nós vos pedimos:

T. Senhor, nós somos o vosso povo e vossa família, atendei-nos!

L. Senhor, por todas as pastorais e movimentos que trabalham em prol da vida das famílias: acompanhai-as com vossa solicitude e animai-as para que superem as dificuldades, nós vos pedimos:

T. Senhor, nós somos o vosso povo e vossa família, atendei-nos!
(Preces da comunidade)

S. Acolhei, ó Pai, por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, as preces desta vossa família aqui reunida. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *A casa e a família são o lugar da partilha dos dons e da vida recebidos de Deus. Ao apresentarmos pão e vinho, preparemo-nos para acolher o Senhor em nossas vidas.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A mesa santa, que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria. / Pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta, em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade, vem com fartura. / É só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio do Natal II:

A restauração universal na encarnação.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua

divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós + o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só Corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Em família, como irmãos, na mesa da igualdade do Cristo, aproximemo-nos do banquete do amor!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.
2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci, / no beijo e abraços e no aperto de mão / revivo a origem da minha missão.
3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador: / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.
4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo a vida, à Luz do Evangelho.
5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição: / amores de todos na mesma missão!
6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu, / ao filho que trago no meu coração / oferto contente a minha oração!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Para nos amarmos em plenitude e construirmos um mundo melhor, o Senhor nos envia agora na confiança de nosso testemunho!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Bênção das Famílias)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

(Estendendo as mãos sobre as famílias)

S. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por nossas famílias: protegei-as e guardai-as, para que, confortadas com o dom de vossa graça, gozem prosperidade, paz e harmonia, deem no mundo testemunho de vossa glória e se comportem como verdadeira Igreja doméstica. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Agora sobre todo o povo)

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. CANTO

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente! / Que nenhuma família termine por falta de amor! / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente! / E que nada no mundo separe um casal sonhador! / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte! / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois! / Que ninguém os obrigue a viver, sem nenhum horizonte! / Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine, sabendo aonde vai! / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai! / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor! / E que os filhos conheçam a força que brota do amor! //:Abençoa, Senhor, as famílias, amém!// Abençoa, Senhor, a minha também!://

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida, / Que ninguém vá dormir, sem pedir ou sem dar o seu perdão! / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida, / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão! / Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos, / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois! / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / seja a firme esperança de um céu, aqui mesmo e depois!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Jo 1,5-2,2; Sl 123(124); Mt 2,13-18.

3ª feira: 1Jo 2,3-11; Sl 95(96); Lc 2,22-35.

4ª feira: 1Jo 2,12-17; Sl 95(96); Lc 2,36-40.

5ª feira: 1Jo 2,18-21; Sl 95(96); Jo 1,1-18.

6ª feira: Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.

Sábado: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28.

Epifania: Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br